

Força Eólica do Brasil 2 S.A

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2019**

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2.....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
4. ENDIVIDAMENTO.....	5
5. AUDITORES INDEPENDENTES	5
DISCLAIMER	5
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	14
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	15
3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	21
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	22
6.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar	22
6.2. Outros tributos a recuperar	22
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	22
8. INVESTIMENTOS	23
9. IMOBILIZADO	24
10. FORNECEDORES	24
11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	25
12. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS.....	26
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
14. RECEITA LÍQUIDA.....	29
15. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	30
16. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	30
17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	31
18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31
19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	32
20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	33
a. Considerações gerais e políticas internas.....	33
b. Gestão de risco de mercado	34
c. Gestão de risco de liquidez	34
d. Gestão de risco de crédito	34
e. Análise de sensibilidade.....	35
21. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO.....	36
22. SEGUROS.....	37
23. EVENTO SUBSEQUENTE.....	37

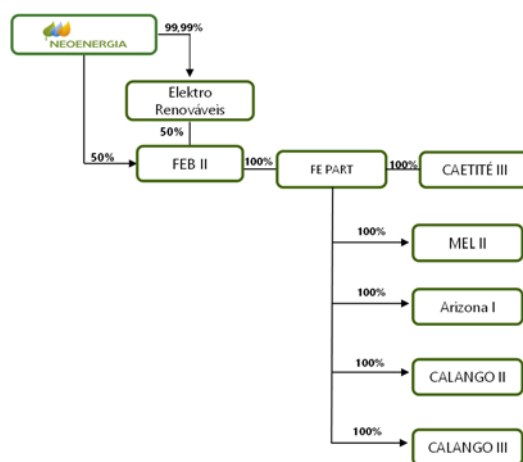
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Força Eólica do Brasil 2 S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2

A Força Eólica do Brasil 2 S.A. (FEB 2) atua no segmento de geração de energia eólica, e é controladora direta da Força Eólica Participações S.A., uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que controla mais 5 Parques Eólicos: Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2. Os 5 Parques Eólicos foram adquiridos no 2º Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os Parques Eólicos controlados por FEB 2 têm capacidade total instalada de 138MW, um total de 59,3MW médios comercializados, e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 2, Calango 3, Arizona 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte (RN) e Caetité 3, na Bahia (BA).

Em 2011, os 5 Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica.

No ano de 2013, os Parques tiveram suas obras concluídas, e neste mesmo ano, os parques eólicos Arizona 1 e Mel 2 entraram em operação comercial. Em 2014, o parque Caetité 3 entrou em operação comercial, enquanto os parques Calango 2 e Calango 3 ficaram “Aptos a Operação Comercial”, aguardando disponibilização da transmissão.

No final do ano de 2015, a subestação Lagoa Nova II da CHESF teve suas obras encerradas e então, no dia 31 de dezembro de 2015 foi emitido o despacho ANEEL de operação em teste (nº 4.164) para as usinas de Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5, condicionando a entrada em operação comercial destas em até 30 dias após a sua publicação. Em sequência, em 30 de janeiro de 2016, os parques Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5 receberam os despachos de operação comercial.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição %
Receita Operacional Bruta	167	-	-
Receita Operacional Líquida	130	-	-
Margem Operacional Líquida	3	-	-
EBITDA	24.236	49.906	(51,4)
Resultado Financeiro	436	382	14,14
Lucro Líquido	24.606	50.235	(51,02)
Margem Operacional (%)	2,31%	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	18643,08%	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	18927,69%	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Varição %
Ativo Total	269.945	286.457	(5,76)
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ⁽³⁾	-	-	-
Patrimônio Líquido	262.482	274.480	(4,37)

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Varição %
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	(55,59)	(130,64)	(57,5)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro líquido	24.606	50.235	(25.629)	(51,02)
Receitas financeiras	(444)	(407)	(37)	9,09
Despesas Financeiras	8	25	(17)	(68,00)
Imposto de renda	66	53	13	24,53
Depreciação	-	-	-	-
EBITDA	24.236	49.906	(25.670)	(51,44)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	46.604	100,00%	36

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Força Eólica do Brasil 2 S.A. ("FEB 2"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da FEB 2 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da FEB 2.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da FEB 2 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Força Eólica do Brasil 2 S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Força Eólica do Brasil 2 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Força Eólica do Brasil 2 S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena Santos
Contadora CRC RJ-100983/O-7

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.863	5.375	28.291	29.444
Contas a receber de clientes	5	-	-	31.564	35.396
Impostos e contribuições a recuperar	6.1	2.369	2.189	7.045	6.194
Outros tributos a recuperar	6.2	497	335	1.029	835
Estoques		1.734	761	1.736	763
Dividendos a receber		9.741	13.856	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	245	145
Outros ativos circulantes		200	-	380	179
Total do circulante		22.404	22.516	70.290	72.956
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	35.238	46.978
Outros tributos a recuperar	6.2	-	-	75	185
Depósitos Judiciais	12	63	55	3.224	2.478
Outros ativos não circulantes		-	1.842	4.505	8.803
Investimentos	8	247.478	262.044	-	-
Direito de uso		-	-	6.219	-
Imobilizado	9	-	-	458.548	475.591
Intangível		-	-	3	3
Total do não circulante		247.541	263.941	507.812	534.038
Total do ativo		269.945	286.457	578.102	606.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	332	39	6.093	10.545
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	28.082	27.890
Passivo de arrendamento		-	-	1.824	-
Impostos e contribuições a recolher		7	2	916	1.001
Outros tributos a recolher		2	16	1.784	762
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	7.122	11.920	7.122	11.920
Provisões	12	-	-	1.977	5.293
Outros passivos circulantes		-	-	833	1.077
Total do circulante		7.463	11.977	48.631	58.488
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	237.220	261.458
Passivo de arrendamento		-	-	4.809	-
Provisões	12	-	-	23.828	12.408
Outros passivos não circulantes		-	-	1.132	160
Total do não circulante		-	-	266.989	274.026
Patrimônio líquido					
Capital social	13	236.960	231.960	236.960	231.960
Reservas de lucros		9.159	6.760	9.159	6.760
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		16.363	35.760	16.363	35.760
Total do patrimônio líquido		262.482	274.480	262.482	274.480
Total do passivo e do patrimônio líquido		269.945	286.457	578.102	606.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota s	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	14	130	-	100.041	138.977
Custo dos serviços		(127)	-	(47.733)	(59.250)
Custos com energia elétrica	15	-	-	(8.012)	(18.501)
Custos de operação	16	(127)	-	(39.721)	(40.749)
Lucro bruto		3	-	52.308	79.727
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa		-	-	(107)	44
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	16	(50)	(60)	(1.845)	(1.078)
Resultado de equivalência Patrimonial	8	24.283	49.966	-	-
Lucro operacional		24.236	49.906	50.356	78.693
Receitas financeiras	17	444	407	6.055	6.536
Despesas financeiras	17	(8)	(25)	(26.386)	(28.697)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		24.672	50.288	30.025	56.532
Imposto de renda e contribuição social	18	(66)	(53)	(5.419)	(6.297)
Lucro líquido do exercício		24.606	50.235	24.606	50.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	24.606	50.235	24.606	50.235
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<u>24.606</u>	<u>50.235</u>	<u>24.606</u>	<u>50.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Controladora e consolidado

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2018	231.960	4.250	56.732	-	-	292.942
Aplicação inicial CPC 48/ IFRS 9	-	-	-	(45)	-	(45)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50.235	-	50.235
Destinações:						
Reserva legal	-	2.510	-	(2.510)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.920)	-	(11.920)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(35.760)	35.760	-
Dividendos declarados	-	-	(56.732)	-	-	(56.732)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	231.960	6.760	-	-	35.760	274.480
Integralização de capital	5.000	-	-	-	-	5.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.606	-	24.606
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(35.760)	(35.760)
Destinações:						
Reserva legal	-	1.230	-	(1.230)	-	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(16.363)	16.363	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.844)	-	(5.844)
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.169	(1.169)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	236.960	7.990	1.169	-	16.363	262.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	24.606	50.235	24.606	50.235
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	-	-	21.724	21.588
Equivalência patrimonial	(24.283)	(49.966)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	66	53	5.419	6.297
Encargos de dívidas, atualizações monetárias, cambiais e outras receitas e despesas financeiras	(4)	(3)	23.573	27.126
Provisão para perdas estimada de créditos de liquidação duvidosa	-	-	107	(44)
Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	-	-	1.053	934
Atualização de títulos e valores mobiliários	-	-	(3.427)	(4.741)
Provisão para ressarcimento	-	-	3.308	(520)
Juros incorridos passivo de arrendamento	-	-	879	-
	385	319	77.242	100.875
REDUÇÃO (AUMENTO) EM ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	78	3.725	(11.535)
IR e CSLL a recuperar	(213)	215	(2.134)	(933)
Outros tributos a recuperar	(162)	(245)	(84)	(96)
Estoques	(973)	(750)	(973)	(752)
Depósitos judiciais	(4)	(52)	(572)	(640)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(100)	(145)
Outros ativos	1.642	(1)	4.097	129
	290	(755)	3.959	(13.972)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	293	(37)	(4.452)	4.829
Outros tributos a recolher	(14)	(834)	1.022	(1.253)
Outros passivos	-	-	728	488
	279	(871)	(2.702)	4.064
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	45.449	82.995	-	-
Encargos de dívidas pagos	-	-	(22943)	(25.233)
Pagamento de juros - Arrendamentos	-	-	(760)	-
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos	(26)	(14)	(4.222)	(6.040)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.377	81.674	50.574	59.694
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital	(2.487)	(1.553)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(628)	(662)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	-	(33.580)	(138.831)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	48.747	96.594
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.487)	(1.553)	14.539	(42.899)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Integralização de capital	5.000	-	5.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.072	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	-	(27.176)	(26.843)
Depósitos em garantia	-	-	254	101.311
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(46.402)	(79.008)	(46.402)	(79.008)
Pagamento de principal - Arrendamentos	-	-	(14)	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(41.402)	(79.008)	(66.266)	(4.540)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.488	1.113	(1.153)	12.255
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.375	4.262	29.444	17.189
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.863	5.375	28.291	29.444
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.488	1.113	(1.153)	12.255
Transações que não envolveram caixa:				
Transferência intangível	-	-	-	4
Provisão para desmantelamento	-	-	3.743	670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Força Eólica do Brasil 2 S.A. (“FEB 2” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Iberdrola Renováveis S.A., constituída em 02 de janeiro de 2014. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

Em 11 de junho de 2014 foi aprovada a cisão parcial da Força Eólica do Brasil S.A., onde a FEB 2 recebeu o investimento na FE Participações S.A..

A Companhia possui participação indireta nos parques eólicos listados abaixo:

Parque Eólico	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
Calango 2	Lagoa Nova – RN	30,0	11,9	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Lagoa Nova – RN	30,0	13,9	30/05/2011	29/05/2046
Mel 2	Areia Branca – RN	20,0	9,8	28/02/2011	27/02/2046
Arizona 1	Rio do Fogo – RN	28,0	12,9	04/03/2011	03/03/2046
Caetitê 3	Caetitê – BA	30,0	11,2	24/02/2011	23/02/2046

2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da FEB2 e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
FE Participações S.A	Holding	100,00%	-	100,00%	-
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetitê 3 Energia Renovável S.A. – Caetitê 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

3.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 3.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia não faturados (Nota 5);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 5);
- (iii) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 20);
- (iv) Reconhecimento de provisões para desmantelamento por meio de avaliação dos custos necessários para desmobilização dos ativos, provisões para ressarcimento por meio de estudos realizados pelos especialistas baseados em relatórios emitidos pela CCEE e provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 12);

3.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

b) *Impairment* de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

- **Provisão para ressarcimento**

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia dos parques eólicos.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

- **Provisões para desmantelamento de ativos**

A provisão refere-se aos custos para fechamento dos parques eólicos e limpeza dos terrenos arrendados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere é reconhecida no resultado do exercício ao longo da vida útil remanescente do ativo.

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor, e é calculada com base estimada, até a data do balanço conforme determinado nos Contratos de Venda de Energia da Companhia.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época e valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

3.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019 (consolidado)	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	6.528	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	6.528

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	15	7	7.512	12.485
Fundos de Investimento exclusivos	7.848	5.368	20.779	16.959
	7.863	5.375	28.291	29.444

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do grupo Neoenergia, compostos por notas compromissadas com lastro em títulos públicos (Em 2018 os fundos de investimentos eram aplicados em notas compromissadas com lastro de títulos públicos e notas de títulos públicos dentro do fundo BB TOP Curto prazo).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	Consolidado	
		2019	2018
Terceiros	(a)	10.710	58
Partes Relacionadas	(b)	649	9.501
Comercialização de energia na CCEE	(c)	20.312	25.838
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		(107)	(1)
Total		31.564	35.396

- Em 2019, refere-se aos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- Refere-se ao contrato de comercialização de energia elétrica junto as distribuidoras COELBA e CELPE e a comercializadora NC Energia do Grupo Neoenergia, tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- Refere-se aos créditos oriundos da liquidação positiva no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias com exceção das inadimplências que são rateadas entre os agentes de mercado.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

6.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda - IR	2.335	2.158	6.176	5.506
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	34	31	869	688
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.369	2.189	7.045	6.194
Circulante	2.369	2.189	7.045	6.194

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

6.2 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	495	309	771	693
Programa de Integração Social - PIS	1	5	47	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1	21	211	28
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	75	186
Imposto sobre Serviços – ISS	-	-	-	107
Outros Tributos a Recuperar	497	335	1.104	1.020
Circulante	497	335	1.029	835
Não circulante	-	-	75	185

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A movimentação de títulos e valores mobiliários é como segue:

	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2018	-
Aplicações	138.830
Resgates	(96.594)
Remuneração	4.742
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.978
Aplicações	33.581
Resgates	(48.748)
Remuneração	3.427
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.238

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

8. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controlada	Data-base	Ativo		Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício	
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante			
FE PARTICIPAÇÕES	2019		11.409	245.987	9.918	247.478	24.283
	2018		17.343	258.577	13.876	262.044	49.966

Controladas Indiretas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício	
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
CALANGO 2	2019		16.493	99.118	10.924	57.249	47.438	6.187
	2018		16.815	106.463	12.651	60.549	50.078	14.256
CALANGO 3	2019		16.246	106.885	10.230	64.582	48.319	6.186
	2018		17.288	115.418	13.747	65.785	53.174	13.774
MEL 2	2019		5.598	80.116	7.612	43.902	34.200	4.045
	2018		5.878	79.973	7.855	45.286	32.709	4.296
ARIZONA 1	2019		6.936	108.304	10.377	60.182	44.681	1.018
	2018		8.697	115.000	13.122	61.389	49.187	7.897
CAETITÉ 3	2019		7.500	113.313	8.398	41.077	71.338	6.417
	2018		9.480	115.665	10.322	42.858	71.965	8.967

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Adoção inicial CPC 48/FRS 9	Saldos em 31 de dezembro de 2018
FE PARTICIPAÇÕES	288.281	1.553	49.966	(77.711)	(45)	262.044
TOTAL	288.281	1.553	49.966	(77.711)	(45)	262.044

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2019
FE PARTICIPAÇÕES	262.044	2.487	24.283	(41.336)	247.478
TOTAL	262.044	2.487	24.283	(41.336)	247.478

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

9. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado			
	2019			2018
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido
Em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias		16.966	(3.632)	13.334
Máquinas e equipamentos		589.281	(152.281)	437.000
Veículos		568	(239)	329
Outros		6.966	(1.134)	5.832
		613.781	(157.286)	456.495
Em curso				
Edificações, obras civis e benfeitorias		1.341	-	1.341
Máquinas e equipamentos		712	-	712
Adiantamento a fornecedores e outros		-	-	-
		2.053		2.053
Total		615.834	(157.286)	458.548

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	609.324	(114.250)	495.074	805	495.879
Adições	-	-	-	666	666
Adições provisão para desmantelamento	670	-	670	-	670
Baixas	(44)	8	(36)	-	(36)
Depreciação	-	(21.588)	(21.588)	-	(21.588)
Transferências	(203)	(42)	(245)	245	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	609.747	(135.872)	473.875	1.716	475.591
Adições	-	-	-	628	628
Adições provisão para desmantelamento	3.743	-	3.743	-	3.743
Depreciação	-	(21.414)	(21.414)	-	(21.414)
Transferências	291	-	291	(291)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	613.781	(157.286)	456.495	2.053	458.548

10.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	-	-	554	483
Encargos de uso da rede	-	-	425	392
Materiais e serviços	332	39	5.114	9.670
Total	332	39	6.093	10.545

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado		
Empréstimos e Financiamentos	2019	2018
Moeda nacional		
Banco do Brasil	278.155	302.455
(-) Depósitos em garantia	(12.853)	(13.107)
Total empréstimo moeda nacional	265.302	289.348
Moeda nacional - Circulante	28.082	27.890
Moeda nacional - Não Circulante	237.220	261.458

Captação junto ao BNDES, a taxa efetiva é TJLP + 2,18% a.a, e possui prazo total de 17 anos. A operação tem como garantias as receitas próprias e aval/fiança da controladora Neoenergia S/A.

A mutação de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado		
	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	27.894	184.962	212.856
Encargos	25.036	-	25.036
Variação monetária e cambial	193	2.028	2.221
Transferências	26.843	(26.843)	-
Amortizações	(26.843)	-	(26.843)
Pagamentos de juros	(25.233)	-	(25.233)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	101.311	101.311
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.890	261.458	289.348
Ingressos	178	1.894	2.072
Encargos	22.878	-	22.878
Variação monetária e cambial	78	791	869
Transferências	27.177	(27.177)	-
Amortizações	(27.176)	-	(27.176)
Pagamentos de juros	(22.943)	-	(22.943)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	254	254
Saldos em 31 de dezembro de 2019	28.082	237.220	265.302

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	2019
	Dívida
2021	27.205
2022	27.205
2023	27.205
2024	27.205
2025	27.205
Após 2025	114.048
Total obrigações	250.073
(-) Depósitos em Garantias	(12.853)
Total	237.220

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui contrato que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras do Consolidado FEB Participações, conforme segue:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,30$

12. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS

A composição do saldo de provisões é como segue:

	Consolidado			
	Cíveis	Provisões		Total
		Desmantelamento	Ressarcimento	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.352	5.454	7.847	16.653
Constituição	-	670	-	670
Baixa/reversão	(36)	-	(520)	(556)
Atualização	310	624	-	934
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.626	6.748	7.327	17.701
Constituição	-	3.743	8.617	12.360
Baixa/reversão	-	-	(5.309)	(5.309)
Atualização	370	683	-	1.053
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.996	11.174	10.635	25.805
Circulante	-	-	1.977	1.977
Não circulante	3.996	11.174	8.658	23.828

a) Desmantelamento

Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Arizona 1, Mel 2 e Caetité 3, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar a obrigação.

A provisão para desmantelamento da Companhia está registrada em contrapartida ao Imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico.

b) Ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Processos judiciais

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Cíveis

As controladas Mel 2 e Arizona 1 são parte em processo judicial de natureza cível decorrente do curso normal de suas atividades, referente a antecipação de tutela a título de arrendamento de imóvel rural e reintegração de posse. O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

O Grupo possui um total estimado de R\$ 597 (R\$ 1.330 em 31 de dezembro de 2018) em ações cíveis de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

(ii) As controladas do Grupo possuem um total estimado de R\$ 219 em ações cíveis em autos de infração por supressão da vegetação sem autorização.

(iii) A Controlada Caetité 3, possui um total estimado de R\$ 265 em ação cível de auto de infração ambiental lavrado pelo Ministério Público do Estado da Bahia em razão dos impactos ambientais pela construção do parque eólico.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

O Grupo possui um total estimado de R\$ 7.734 (R\$ 8.411 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível, referente a ações tributárias de autos de infração fiscal referente a ISS sobre contratos de fornecimento de matérias e serviços para a construção dos parques eólicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cíveis	-	-	2.812	2.211
Fiscais	63	55	412	267
Total	63	55	3.224	2.478

13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 236.960 (R\$ 231.960 em 31 de dezembro de 2018) divididos em 236.960.122 ações ordinárias (236.960.122 em 31 de dezembro de 2018), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	118.480.061	50%
Elektro Renováveis S.A.	118.480.061	50%
Total	236.960.122	100%

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), as sociedades poderão reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, desde que previamente aprovado pela assembleia geral e sem prejuízo para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dividendos mínimos		
Lucro líquido do exercício - controladora	24.606	50.235
Aplicação inicial CPC 48	-	(45)
Constituição da reserva legal (5%)	(1.230)	(2.510)
Base de cálculo do dividendo	<u>23.376</u>	<u>47.680</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>5.844</u>	<u>11.920</u>

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	11.920	22.276
Dividendos		
Declarados	35.760	56.732
Mínimos obrigatórios	5.844	11.920
Pagos no exercício	(46.402)	(79.008)
Saldos finais	7.122	11.920

14.RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por região geográfica e suas deduções é conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>					
	<u>2019</u>	<u>2019</u>					
	<u>Nordeste</u>	<u>Norte</u>	<u>Nordeste</u>	<u>Centro-Oeste</u>	<u>Sudeste</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	-	43.249	27.031	5.406	32.438	108.124	119.177
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (a)	-	-	-	-	4.197	4.197	25.410
Outras receitas	167	-	95	-	-	95	22
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	167	43.249	27.126	5.406	36.635	112.416	144.609
(-) Deduções da receita bruta (b)	(37)					(12.375)	(5.632)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo	130					100.041	138.977

a) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora	Consolidado	
	2019	2019	2018
Impostos e contribuições			
ICMS	(22)	(7.644)	-
PIS	(3)	(767)	(940)
COFINS	(12)	(3.539)	(4.338)
Encargos Setoriais			
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	-	(425)	(354)
Total	(37)	(12.375)	(5.632)

15.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2019	2018
<u>Energia comprada para revenda</u>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(2.545)	(7.354)
Energia curto prazo – PLD	(114)	(6.015)
Taxa CCEE	(59)	(55)
Total	(2.718)	(13.424)
<u>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</u>		
Encargos de rede básica	(3.420)	(3.307)
Encargos de conexão	(398)	(384)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(1.476)	(1.386)
Total	(5.294)	(5.077)
Total de Custos com Energia Elétrica	(8.012)	(18.501)

16.CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	Controladora			
	2019		2018	
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(127)	-	(127)	(1)
Serviços de terceiros	-	(48)	(48)	(55)
Tributos	-	-	-	(1)
Outras (despesas)/receitas operacionais	-	(2)	(2)	(3)
Total custos / despesas	(127)	(50)	(177)	(60)
Custos/Despesas	Consolidado			
	2019		2018	
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(1.580)	-	(1.580)	(1.594)
Material	(393)	(10)	(403)	(189)
Serviços de terceiros	(15.332)	(1.391)	(16.723)	(14.849)
Depreciação e amortização	(21.724)	-	(21.724)	(21.588)
Arrendamentos e aluguéis	(37)	-	(37)	(2.519)
Tributos	(82)	(441)	(523)	(135)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(573)	(3)	(576)	(953)
Total custos / despesas	(39.721)	(1.845)	(41.566)	(41.827)

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	306	333	5.206	6.376
Variações monetárias e cambiais – Outras receitas	156	91	158	91
Atualização de depósitos judiciais	4	3	174	131
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(22)	(20)	(57)	(97)
Outras receitas financeiras	-	-	574	35
Total	444	407	6.055	6.536
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-	-	(22.878)	(25.036)
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	-	-	(869)	(2.221)
IOF	-	-	(39)	-
Arrendamentos	-	-	(879)	-
Atualização provisão contingências e desmantelamento	-	-	(1.053)	(934)
Outras despesas financeiras	(8)	(25)	(668)	(506)
Total	(8)	(25)	(26.386)	(28.697)
Resultado financeiro líquido	436	382	(20.331)	(22.161)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.672	24.672	50.288	50.288
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	6.168	2.220	12.572	4.526
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(6.099)	(2.184)	(12.516)	(4.498)
Diferenças permanentes	(6.099)	(2.184)	(12.516)	(4.498)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	69	36	56	28
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(28)	(11)	(23)	(8)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	41	25	33	20
Corrente				
Recolhidos e Pagos	8	18	-	14
A pagar	-	7	-	2
Compensados e deduzidos	33	-	33	4
	41	25	33	20
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	0,17%	0,10%	0,07%	0,04%

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.025	30.025	56.532	56.532
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	7.506	2.702	14.133	5.088
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(3.849)	(901)	(9.907)	(2.987)
Efeito regime lucro presumido	(3.799)	(901)	(9.878)	(2.985)
Diferenças permanentes	(12.086)	(4.332)	(12.520)	(4.499)
Exclusões	12.037	4.332	12.491	4.497
Imposto de renda e contribuição social no exercício	3.657	1.801	4.226	2.101
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(28)	(11)	(22)	(8)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	3.629	1.790	4.204	2.093
Corrente				
Recolhidos e Pagos	2.018	1.203	2.616	1.575
A pagar	436	480	537	463
Compensados e deduzidos	1.175	107	1.053	55
Impostos antecipados a recuperar	-	-	(2)	-
	3.629	1.790	4.204	2.093
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	12,09%	5,96%	7,44%	3,70%

19.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Serviços Administrativos					
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	388	-	-
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	383	-	-
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	371	-	-
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A	(a)	-	288	35	-
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A	(a)	-	411	36	-
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A	(a)	-	-	37	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A	(a)	-	-	29	-
LAGOA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A	(a)	-	-	30	-
		-	1.841	167	-
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA	(b)	(3.561)	(5.960)	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(b)	(3.561)	(5.960)	-	-
FE PARTICIPAÇÕES S.A	(c)	9.741	13.856	-	-
		2.619	1.936	-	-

(a) Receita de vendas de materiais para reposição aos parques eólicos.

(b) Refere-se aos dividendos a pagar para as controladoras Neoenergia S.A e Elektro Renováveis S.A.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(c) Refere-se aos dividendos a receber da controlada FE Participações S.A.

		Consolidado			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica					
COELBA	(a)	558	-	6.550	-
CELPE	(a)	91	-	1.092	-
NC ENERGIA S.A	(b)	(554)	9.501	(2.535)	111.823
		95	9.501	5.107	111.823
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)					
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	(2)	(3)
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	(c)	-	-	(2)	(3)
		-	-	(4)	(6)
Uso do sistema de distribuição (CUSD)					
COSERN	(c)	-	-	(1.476)	(1.386)
		-	-	(1.476)	(1.386)
Serviços Administrativos					
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A		-	(671)	-	-
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	-	37	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	-	29	-
LAGOÁ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A		-	-	30	-
		-	(671)	95	-
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA	(d)	(3.561)	(5.960)	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(d)	(3.561)	(5.960)	-	-
		(7.122)	(11.920)	-	-

(a) Contrato de suprimento de energia elétrica de longo prazo firmado com as distribuidoras COELBA e CELPE. O contrato possui vigência até 2046.

(b) Contrato de suprimento de energia elétrica de curto prazo firmado com a NC Energia.

(c) Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST) e contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD) firmado entre a Companhia e as transmissoras Afluente Transmissão e Potiguar Sul, e a distribuidora COSERN.

(d) Refere-se aos dividendos a pagar para as controladoras Neoenergia S.A e Elektro Renováveis S.A.

20.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b. Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2019, o Grupo mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 20.779 em fundos exclusivos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	265.302	378.893	46.106	44.115	42.181	40.245	38.368	167.878
Fornecedores	6.093	6.093	6.093	-	-	-	-	-

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional'	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Títulos e valores mobiliários	35.238	46.978
Contas a receber de clientes e outros	31.564	35.396
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	28.291	29.444

e. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.
- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.
- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4 %	68.857	3.031	(758)	(1.515)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos e financiamentos							
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1 %	(278.142)	(20.163)	(3.539)	(7.079)

21. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos do Grupo.

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurados pelo custo amortizado	66.802	66.802	82.374	82.374
Títulos e valores mobiliários	35.238	35.238	46.978	46.978
Contas a receber de clientes e outros	31.564	31.564	35.396	35.396
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	20.779	20.779	16.959	16.959
Caixa e equivalentes de caixa	20.779	20.779	16.959	16.959
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	271.395	271.395	299.893	299.893
Fornecedores	6.093	6.093	10.545	10.545
Empréstimos e financiamentos	265.302	265.302	289.348	289.348

Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

22.SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância Segurada	Prêmio
Terrorismo	31/05/2019 a 31/05/2020	398.566	78
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	36.000	2
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 a 31/05/2020	44.000	25
Catástrofes Naturais	31/05/2019 a 31/05/2020	324.500	32
Veículos	31/05/2019 a 31/05/2020	100% FIPE	9
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	868.995	432

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

23.EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri
Presidente

Titulares

Simone Aparecida Borsato
Laura Cristina da Fonseca Porto
Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Laura Cristina da Fonseca Porto
Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher
Rodolfo Fernandes da Rocha
Mariane Carvalho Medeiros

CONTADOR

Anderson Lopes
CRC-RJ-Nº 102198/O-5